



CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB, SOBRE A AVALIAÇÃO E O ERRO DOS ALUNOS

Antônio Carlos Alexandre Da Silva(1); Girlene Dos Santos Da Silva(1); Jucimeri Ismael De Lima(2); Vanderlúcia Grigório Da Silva(3); Nayara Tatianna Santos da Costa (4)

Universidade Federal de Campina Grande, carlsalexandree@gmail.com; Universidade Federal de Campina Grande, girlene2991@gmail.com; Universidade Federal de Campina Grande, jucimeri.lima@gmail.com; Universidade Federal de Campina Grande, vanderlucia5991@gmail.com; Universidade Federal de Campina Grande, nayaratscosta@gmail.com

RESUMO

Avaliar sempre foi uma grande indagação existente nos professores, questionam-se sempre a forma de avaliar e como avaliar e o seu por que. Muito dos docentes utilizam de diferentes formas avaliativas, sejam elas contínuas, diagnósticas, somativa, formativa ou avaliativa. Tal trabalho objetivou estudar como são as formas de avaliação produzidas pelos professores de uma escola pública situada no município de Cuité-PB e analisar as percepções dos mesmos perante o que seria uma avaliação apropriada para os seus alunos. O presente trabalho foi realizado com professores da área de exatas da escola e pediu-se para que respondessem um questionário, no mês de maio de 2015. Após todos os professores responderem, foi feita uma análise dos mesmos referentes ao que se refere à concepção dos professores e o erro dos alunos. Observou-se durante a análise dos questionários que grande parte dos docentes detinha da mesma concepção em relação ao ato de avaliar. Assim sendo, considerou-se o trabalho de grande importância para o grupo, pois foi a partir dele onde conseguimos entender melhor a concepção dos professores questionados em relação ao ensino aprendizagem dos alunos e alguns de seus métodos avaliativos, dando destaque à prova, por ser o método mais utilizado por eles.

Palavras-Chaves: Avaliar, Ensino Aprendizagem, Prova.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a atividade de pesquisa feita em campo, sobre avaliação no ensino aprendizagem do docente mediante os discentes. Foi escolhida devido a alguns estudos feitos em sala de aula e reflexões através de textos de autores como Jussara Hoffmann, Regina Leite Garcia, Vasco Pedro Moretto, Luckesi, Almerindo Janela Afonso, Antoni Zabala, dentre outros autores.



A pesquisa pretendia estudar como são as formas de avaliação produzidas pelos professores e a mesma tem o objetivo de demonstrar as diferentes formas de avaliação produzidas pelos docentes, tendo como intuito analisar as percepções dos professores perante o que seria uma avaliação apropriada para os seus alunos, e se estas estão facilitando o processo de ensino aprendizagem deles, assim produzimos um questionário referente ao modo avaliação, em seguida começamos a desenvolver uma relação entre prática e teoria.

Acredita-se que existem diferentes formas avaliativas, seja ela não-tradicional e a tradicional em que ambas possuem focos distintos, onde os modelos não-tradicionais veem como parte do processo educacional e na aprendizagem, enquanto a avaliativa busca por sua vez o erro do aluno, atribuindo-lhe notas (Melhem, 2002).

Dalla (1989) enfatiza três tipos avaliativos, sendo eles: a avaliação como diagnóstica, sendo utilizada no início do processo, buscando encontrar possíveis deficiências existentes na aprendizagem, a avaliação formativa, buscando aperfeiçoar o processo, e a avaliação somativa, tendo o intuito de classificar e distribuir em níveis o aluno, após a instrução.

Para Melhem (2002), Avaliação formativa é utilizada durante o processo de aprendizagem do aluno, visando à melhoria do desempenho do mesmo, sendo tal desempenho considerado positivamente. Em relação à avaliação diagnóstica, ela visa analisar o conhecimento do aluno em relação ao que vai ser lhe apresentada, sendo a aprendizagem anterior base para saber se o aluno terá dificuldades futuras, ou em alguns casos, resolverá situações presentes. (Kraemer, 2005). Proporcionando aos docentes informações prévias em relação ao conhecimento e a capacidade prévia do aluno, antes do processo ensino/aprendizagem. Já a avaliação somativa, na sua grande maioria, é utilizada visando constatar o fracasso ou o sucesso do aluno, sendo utilizada no final do processo de aprendizagem. Ou seja, utilizada em finais de semestres ou de períodos, procurando aprovar ou reprovar o discente.

Muitos autores defendem a ideia de que a avaliação possui uma ação reversa com os alunos, fazendo com que os mesmos mantenham um bloqueio com os professores, afastando assim a relação professor/aluno (Melhem, 2002, apud Camargo, 1997, p.7).

Tendo em vista que a avaliação é uma forma de analisar o entendimento do assunto apresentado pelo professor ao aluno. Para Zabala (1998, p.195), “a avaliação é considerada como um instrumento sancionador e qualificador, em que o sujeito da avaliação é o aluno e somente o



aluno”. Contudo, buscou-se fazer tal projeto para que futuramente seja possível entendermos e analisarmos como docentes a maneira de avaliação mais utilizada em sala de aula.

METODOLOGIA

A pesquisa pode ser considerada de cunho qualitativo, visando compreender e contextualizar a visão dos professores em relação ao seu tema. Onde segundo Neves (1996, p.2) uma pesquisa qualitativa ajuda a contribuir na compreensão da pesquisa e dos seus fenômenos, visualizando o contexto ao qual a pesquisa está inserida. Terense e Filho (2006, p.2) mostra também que numa pesquisa qualitativa o pesquisador visa compreender o que está sendo estudado interpretando os dados obtidos, sendo às vezes utilizados ou não de dados numéricos ou de estatística.

Em primeiro instante houve o levantamento teórico, sobre a avaliação no ensino aprendizagem e a partir deste foi desenvolvido o tema “Avaliação: investigar as concepções dos professores do ensino médio, sobre a avaliação e o erro dos alunos”. Pela professora ministrante da disciplina de avaliação e aprendizagem, em seguida houve encontros com o grupo para o desenvolvimento inicial do trabalho. E tal trabalho serviu ainda para a obtenção de uma das notas na disciplina estudada.

Logo desenvolvemos um questionário constituído de perguntas abertas para aplicá-lo aos professores de uma Escola da rede pública de ensino, situada no município de Cuité-PB, visando analisar as respostas com base no levantamento teórico investigado. Apresentou-se, tal questionário a professora para uma possível crítica e aperfeiçoamento do mesmo. Após, houve alguns encontros em sala de aula para discussão de alguns assuntos voltados ao questionário e seu propósito.

No dia 29 de maio de 2015, no período matutino, foi realizada uma visita à escola. Sendo aplicado o questionário para os professores das áreas de exatas: Química, Física e Matemática. Os mesmos se disponibilizaram a nos informar como são as formas avaliativas que utilizam.

CARACTERIZAÇÕES DO CAMPO



A escola é estadual, situada no município de Cuité-PB, funciona em dois turnos integrais (Matutino e vespertino) e noturnos, em ambos os turnos a escola é de ensino médio. A escola funciona com a seguinte estrutura: doze salas de aula, seis banheiros (dois para professores, dois para portadores de necessidades especiais, dois para os alunos), um sala para direção, um para secretária, um laboratório de informática, um laboratório, um refeitório, um pátio, uma cozinha, uma biblioteca, uma sala de vídeo, uma sala para os armazenamentos dos materiais escolares, um espaço para quadra de esporte que ainda é de terra e um estacionamento para motos.

No dia da aplicação do questionário observamos que a escola estava em reforma, buscando melhorias nas salas de aulas e construindo laboratórios novos.

Diante da caracterização do campo, notamos que a escola possui uma grande extensão e que ela possibilita uma grande dinamização no campo educativo, ajudando os professores com o desenvolvimento de atividades diversificadas, saindo um pouco da monotonia da sala de aula. Um exemplo disso são algumas oficinas ofertadas pela escola. Ocorrem também, interações entre os professores em momentos oportunos (horários vagos e intervalo). E isso é necessário para que haja uma conexão da escola para com o aluno e a sociedade.

QUESTÕES E RESPOSTAS OBTIDAS NO QUESTIONÁRIO

Tabela 1 - 1ª questão do questionário aplicado

O que você entende por Avaliação e Resposta Aprendizagem?	
Professor A/Matemática	É um conjunto de fatores que unidos e bem examinados geram bons resultados.
Professor B/Matemática e Química	Através da avaliação conseguimos entender se houve aprendizagem.
Professor C/Física	Avaliar=Mensurar, medir. Aprendizagem=Entender e aplicar conhecimentos.
Professor D/Química	Em síntese, é um processo que pretende acompanhar o desempenho do aluno.



Fonte: Arquivo pessoal

Tabela 2 - 2ª questão do questionário aplicado

O método utilizado no processo avaliativo é contínuo?	Resposta
Sim() Ou Não()	
Professor A/Matemática	Sim, somatório de vários conceitos visto em uma sala de aula e extra sala.
Professor B/Matemática e Química	Sim, por meio de análise diária com os alunos, conseguimos perceber se houve aprendizagem.
Professor C/Física	Sim, há uma nota conceitual que depende do acompanhamento contínuo.
Professor D/Química	Sim, Quando se da oportunidade de recuperação e avalia-se o aluno dia á dia.

Fonte: Arquivo pessoal

Tabela 3 - 3ª questão do questionário aplicado

Quais os instrumentos de avaliação que você utiliza para avaliar os seus alunos?	Resposta
() Testes	
() Provas Orais	
() Provas Individuais	
() Seminários	
() Trabalhos	
() Outros	
Professor A/Matemática	Testes, Provas Individuais, Seminários, Trabalhos, Outros: Comportamento, participação, “aciduidade”, presença entre outros.
Professor B/Matemática e Química	Testes, Provas Individuais, Seminários, Trabalhos, Outros.



Professor C/Física	Provas Individuais e outros: Atividades realizadas durante a aula.
Professor D/	Testes, Provas Individuais, Seminários, Trabalhos.

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 4 - 4ª questão do questionário aplicado

Como você avalia a aprendizagem de seu aluno?	Resposta
Professor A/Matemática	Boa na medida do possível.
Professor B/Matemática e Química	Minha avaliação é feita através de provas e também através de avaliação contínua.
Professor C/Física	Através de provas e atividades durante a aula.
Professor D	Não está satisfatória, e piora se você não variar de estratégia.

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 5 - 5ª questão do questionário aplicado

Você como mediador do conhecimento, concorda que o instrumento mais viável de avaliar a aprendizagem do discente é a prova?	Resposta
() Sim Ou Não()	
Professor A/Matemática	Não, Existe várias formas de avaliara um aluno.
Professor B/Matemática e Química	Sim, por meio de provas podemos perceber como anda a aquisição de conhecimentos.
Professor C/Física	Sim, para avaliar a aprendizagem, não o aluno.
Professor D/Química	Não, não deve ser o único método, porém é o que tem julgamento mais preciso.

Fonte: Arquivo Pessoal



Tabela 6 - 6ª questão do questionário aplicado

Na hora de avaliar você leva em conta a vida cotidiana do aluno?	Resposta
()sim Ou ()Não	
Professor A/Matemática	Sim.
Professor B/Matemática e Química	Não, Não podemos perder tempo com história de cada aluno, tendo em vista que o número de alunos é grande.
Professor C/Física	Não, Estou avaliando a aprendizagem, não o aluno.
Professor D/Química	Sim, Pois problemas pessoais e cotidianos interferem diariamente no processo.

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 7 - 7ª questão do questionário aplicado

Existe alguma intervenção em suas avaliações, por parte da direção ou alguém superior a você?	Resposta
Professor A/Matemática	Não
Professor B/Matemática e Química	Não
Professor C/Física	Não
Professor D/Química	Não

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 8 - 8ª questão do questionário aplicado

Quais são as vantagens e as desvantagens dos trabalhos em grupos?	Resposta
Professor A/matemática	Só vejo vantagens, pois torna o grupo mais participativo.
Professor B/Matemática e Química	As vantagens no trabalho em grupo é a convivência dos alunos com cumplicidade e as desvantagens é o fato que eles ficam na dependência uns dos



	outros.
Professor C/Física	A desvantagem é que apenas alguns alunos participam.
Professor D/Química	Vantagens: Interação entre alunos de níveis diferentes de aprendizagem. Desvantagens: Os que só se escoram.

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 9 - 9ª questão do questionário aplicado

Você compara o desempenho do seu aluno do início ao final? De que forma?	Resposta
Professor A/matемática	Não.
Professor B/Matemática e Química	Não.
Professor C/Física	Parcialmente, pelas atividades durante a aula.
Professor D/Química	A gente nota, mas de forma sistemática.

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 10 - 10ª questão do questionário aplicado

Na situação de professor, quais métodos você utiliza para não deixar que a turma se desestime das suas aulas e de sua disciplina.	Resposta
Professor A/matемática	Fazendo com que todos participem e compreendam a aula cuja os assuntos tratados.
Professor B/Matemática e Química	Nada.



Professor C/Física	A avaliação, se não fazem as atividades não ganham pontos. Outras atividades só estimulam na 1º vez, depois os próprios alunos reclamam, a exemplo da experimentateca.
Professor D/Química	A gente se preocupa em tentar deixar o aluno mais estimulado.

Fonte: Arquivo Pessoal

Tabela 11 - 11ª questão do questionário aplicado

É possível o discente avaliar o seu professor?	
Resposta	
() sim ou Não()	
Como ?	
Professor A/matемática	Sim. Questionários
Professor B/Matemática e Química	Sim. Através de avaliação no dia á dia
Professor C/Física	Sim. Questionários
Professor D/Química	Sim. O aluno que faz a sua parte pode ter direito a dá sugestões quando a metodologia do professor.

Fonte: Arquivo Pessoal

RESULTADOS E DISCURSÕES

O questionário aplicado continha 11 questões, sendo todas questões discursivas. Em meio a cada questão, foi observada a resposta referente a cada professor. Observamos que uns possuem a concepção de medir, mensurar, com relação à aprendizagem. Outros já têm seus conceitos semelhantes com a dos autores estudados, com relação à avaliação e aprendizagem dos alunos. Para Esteban (2000, p.25) “A avaliação como pratica de investigação pressupõe a interrogação constante



e se revela um instrumento importante para professores e professoras comprometidos com uma escola democrática.”.

Para os professores avaliados, a avaliação é sempre contínua, os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes são diversificados, porém possui a prova em comum. Moretto (2010, p.118) diz que “Avaliar a aprendizagem tem sentido amplo. A avaliação é feita de formas diversas, com instrumentos variados, sendo o mais comum deles, em nossa cultura, a prova escrita.”. Outra ferramenta utilizada pelos professores é o trabalho em grupo onde tais possuem vantagens e desvantagens, sendo elas, respectivamente, a interação dos alunos e a dependência em apenas um membro do grupo.

Embora os professores utilizem instrumentos diversificados e digam que a avaliação é contínua, notamos que alguns deles não possuem o conceito de aprendizagem e utilizam a prova como instrumento principal para avaliar o aluno, não levando em consideração o seu cotidiano. E os professores responderam ainda que possuem autonomia no ato de avaliar, ou seja, não ha intervenção da direção escolar.

Existe uma comparação com o desempenho do aluno, porém nem todos os professores questionados fazem essa comparação com o antes e depois do aluno. E que se preocupam com os alunos para não se desestimularem, e acreditam que é possível também o aluno avaliar seu professor em meio a questionários e na sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio aos contratempos que o grupo encontrou, sendo eles: greve, ausência dos professores na escola, choques de horários do grupo com os professores e entre outros. Conseguimos desenvolver o trabalho, levando em consideração as concepções dos professores do ensino médio, sobre a avaliação e o erro dos alunos.

Sendo assim, o trabalho foi de extrema importância para o grupo, pois a partir deste conseguimos entender algumas concepções dos professores da área de exatas da escola com relação ao ensino aprendizagem dos alunos e alguns de seus métodos avaliativos, destacando-se a prova que até então é o método mais utilizado para avaliar o desenvolvimento do aluno.



Porém avaliar é um método de adquirir e processar evidências necessárias na melhoria do ensino aprendizagem do aluno, incluindo uma grande variedade de fatores que vão além da usual prova com o papel e lápis. Vemos também que os professores têm utilizado a prova no intuito de avaliar, sendo que avaliar e examinar é duas formas distintas. A prova por sua vez é classificatória, examinando assim o que o aluno aprendeu e entendeu. Já a avaliação é voltada para o presente, buscando preparar o aluno para o futuro, temos ainda que a aprendizagem irá depender da relação aluno-professor.

Portanto, observar o erro dos alunos é importante para uma melhor avaliação, pois contempla ainda mais a aprendizagem dos discentes e aprimora o desempenho do professor como mediador. Assim vemos que é preciso que o professor possua uma visão crítica sobre a avaliação no ensino aprendizagem.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALLA, M. S. **A dimensão socializadora da avaliação: análise a partir da avaliação qualitativa.** Dissertação (Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Pedagógico da Universidade Federal do Espírito Santo. 1989. p.136.

ESTEBAN, M. T. Avaliação cotidiana escolar. In: _____. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p.7-28.

KRAEMER, M. E. P. **A avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer.** Revista Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 10, n. 2, 2005.

MORETTO, V. P. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas.** 9.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. Tiragem: 10.000 exemplares. p.115-152.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

MELHEM, A. **Modelos de avaliação escolar utilizados em sala de aula** – uma análise nos cursos de administração na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e de uma Faculdade particular: insumos para o aperfeiçoamento da gestão educacional. Dissertação de Mestrado Executivo. Rio de Janeiro, 2002. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa:** características, usos e possibilidades. Cadernos de Pesquisas em Administração, v. 1, n.3, 2º sem., 1996.

TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO FILHO, E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais.** Encontro Nacional de Engenharia de Produção, v. 26, 2006.

ZABALA, A. A avaliação. In: _____. **A prática educativa: Como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.195-221.